

O ARARIPE.

O ARARIPE é destinado a sustentar as idéas livres, proteger a causa da justiça, e propugnar pela fiel observancia da lei, e interesses locais. A redação so é responsavel pelos seus artigos; e todos os mais, para serem publicados, deverão vir legalizados.

O preço da assignatura é por um anno 4\$000 pagos avantados; e por 6 meses somente 2\$000. O jornal sairá todos os sábados. Os assignantes terão gratis 8 linhas por mês as mais serão pagas a 60 rs. cada uma. Os ns. avulsos a 80 rs.

CRATO — Typographia de Monte & Comp. — casa do *isa — N.

TRANSCRIÇÕES.

Pernambuco 20 de agosto de 1857.

.....
Chegou o Imperatriz, e vieram dous deputados de nossa provincia; porque voltaraõ taõ cedo? O Jaguaribe, que é o — homem — da facção boticaria, e de que ainda agora acaba de dar provas na camara, calumniando na sua meia lingua a meio mundo Cearense adulterando os factos, e assassinando a verdade sem o menor robuço, é provavelmente mandado por seo chefe para disciplinar o rebanho boticario para as eleições provinciaes: mas isto é desaforo do Miguel, que parece desconfiar do Ferreira, quando remette um especial encarregado de negocios que estão em taõ habéis mãos e principalmente privando o paiz das luses, que d'aquelle astuto irradiavaõ por toda cadeia velha, e a nossa provincia dos relevantissimos e incalculaveis serviços que elle estava prestando, e poderia prestar em prol do systema de fraude e oppressão, que ahi está tanto em voga, mas lá ainda ficaram muitos; a causa da malverçãõ não correrá a revelia.

Por fallar em eleição provincial não posso deixar de dar os meos emboras a facção Miguelista boticaria, pelo modo generoso e cavalheiresco por que comprehendeo o programma do gabinete de 4 de maio, e que vai taõ praticamente procurando realizar como pode na provincia, pois consta-me que ha recommendações especiaes para que sejam repellidos todos os que não tiverem uma profissão de boticario ja feita, ou o não fação convenientemente, a contento da botica; muito bem! nestes dous annos o Ceará é a provincia mais conciliada, moderada e concordada do paiz: vai apparecer a idade de ouro para os nossos patricios; dê lhes os meos parabens por esse dom do senhor Ferreira boticario.

O Miguel lendo uma correspondencia dahi para o Diario de Pernambuco, em que se dizia que o Caminha desenvolvera grandes talentos oratorios na lingua lingua contra o Pecegueiro, levou o enthusiasmo ao ponto de procurar tambem ser orador, e para ir *desasnando*, deo logo no dia seguinte um aparte ao Brandaõ: houve na camara um alvoroço de todos os diabos — pelo garbo com que elle deo aquelle aparte, guardando todas as circumstancias de pessoa, lugar e tempo, e mais gente dis q' naquelle estado da camara teve grande parte o son da vóz daquelle plumeo cantor Cearense: e diga-me se sabe que elle tem taõ boa vóz assim? tomara saber.

O Andre não se contem, é um fanatico do Miguel! estava coxilando despertou, cuspio, esgastou os olhos e dice: *olhem!* Mas o Miguel não gostou daquelle pronunciamento da camara, é muito modesto! até consta que promettera não fallar mais este anno, e ainda bem que não nos mata de todo as esperanças.

O Machado não quer ainda ganhar os contos de reis que o Pedro Pereira prometteu dar por cada palavra delle: não precisa de dinheiro... está muito bem de fortuna; não precisa dessas migalhas. (do Cear.)

O Sr. Jaguaribe calumniando seos inimigos.

Do Rio se nos recomenda um celebre discurso que o Sr. Jaguaribe fez publicar no *Jornal do Commercio* motivando um requerimento sobre a administração da justiça do Ceará, e sobre a perseguição que diz se acha soffrendo o delegado do Crato por uma excommunhão, diz elle, mandada lançar sobre aquelle *benemerito* cidadão pelo vigario Geral Forâneo sem forma de processo, e só para fins electoraes.

Procuramos, e lemos com crescente pasmo o acervo de calumnias que esse senhor deixou vasar de seo coração contra seos adversarios, especialmente contra o honrado Sr. Bento Antonio Alves, Revm. P.^o Tito, e Pinheiro do Aracati, e contra o Sr. P.^o Pompeo a quem o Sr. Jaguaribe vota odio figada!

Ha muito que conhecemos esse senhor, e sabemos do quanto é elle capaz; mas ainda assim surprehende nos a coragem (por que é preciso tel a tambem para inventar) com que não se pejoõ de reproduzir as calumnias, que aqui já tinha feito escrever no *Pedro II*, quanto a historia dessa excommunhão.

O Sr. Jaguaribe não teve pejo de diser que o Vigario Geral tendo declarado pela folha de que não mandara intimar excommunhão, todavia diz que não vira, e nem sabia que dêsse ordem em contrario! Quando dessa mesma folha, nessa mesma pagina em que elle vio essa declaração do Vigario Geral, vem estampados os officios, tanto o primeiro, que deo lugar a erronea interpretação do vigario do Crato, como o segundo immediatamente mandando declarar de nem um effeito a intimação da excommunhão por não ter precedido o processo, e sentença competente.

Certamente a mentira, e calumnia é um expediente indigno de qualquer homem, que se presa; porrem na bocca de um que se acha bem ou mal no seio da representação e para ferir inimigos presentes, é um procedimento que excede a todas as vilasas, e que só o sr. Jaguaribe era capaz delle.

Não é prevalecendo-se da immunnidade q' lhe dá o lugar (que lhe não compete) para insultar, e ferir aos honrados cidadãos da Imperatriz, do Aracaty, e ao vigario geral, que hade applicar a sua agitação interior, esse acculeo, que tortura as consciencias criminosas!

O sr. Jaguaribe em seo desejo feroz não se limita a fruir as vantagens, que o sangue das victimas do Crato, e Imperatriz lhe assegurou, e á seos amigos, elle quer mais, quer que se punão esses homens da Imperatriz, que tiverão a audacia de não consentirem ser espingardeados, e roubados em seos votos; quer que os Revm. padre Tito, e Pinheiro, que na sua linguagem não servem para

sacerdotes de Christo, quanto mais pará de Themis (comparação impropria se não fosse stulta,) sejam destituídos não sabemos de q' juizados, porq' tiveram a audacia de pronunciar por calumniador o dr. Caminbas.

O sr. Jaguaribe pede vingança ainda contra seos inimigos, pede medidas para juizes prevericadores. . . .

Um dia tambem haverá justiça para o sangue das victimas do Crato, Iperatiz, Sobral, e Sant'Anna; um dia tambem haverá quem peça justiça contra os juizes prevericadores. Nem sempre as victimas serão escarnecidas pelos insultos de seos authores.

Esperemos: Deos é justo! (Idem.)

As discussões politicas.

Incerrou-es hontem a discussão da lei de força depois de longa discussão politica, em que se revolveo o passado, presente, e futuro.

Ha nove annos que da tribuna geral, ou provincial se não erguia uma voz pelo partido liberal desta provincia condemnado a rigoroso ostracismo.

Por acaso tomou assento como supplente remoto o Sr. Dr. Ratisbona, uma de nossas bellas intelligencias, e membro conspicuo do partido liberal: discreto e moderado, como é, tem evitado entrar nas questões odiosas de partido, que todos os dias se suscitão n'assenbléa, quer em respeito aos negócios eleitoraes do Aracaty, quer de Maria Pereira.

Mas tratando-se da fixação de força policial, pareceo-lhe asada a oportunidade de chamar a attenção do governo para o estado da administração da policia na provincia, e nas ligeiras e genericas consideração que fez a este respeito, mostrou pela intolerancia com que procedião as authoridades policiaes, e em geral o partido dominante, que a conciliação não tinha ainda chegado ao Ceará.

Os membros do partido dominante respondendo lançarão vistas retrospectivas ao passado de nossas discussões politicas, acomiarão os liberaes de desordeiros, de inimigos da ordem, da monarchia, fallarão em ponte do Parahibum, e em tantas outras dessas acusações banaes, que as paixões de momento levantão, para logo serem esquecidas.

Erguerão impudentes o véo do passado para protestarem contra a conveniencia da conciliação, que a seo pezar alligavão que se tinha operado no Ceará, e para provar citarão alguns empregos publicos occupados nas repartições por individuos do partido liberal.

Deraõ uma bella oportunidade ao distincto orador para vingar na tribuna um partido tão longamente calumniado, e perseguido. Mas o Dr. Ratisbona, prudente, habilmente recusou o cartel no campo, em que se tinha atirado.

Comprehendeo perfeitamente o espirito da epocha, e inspirando se nos sentimentos do seo patriotismo, illudio um debate q' seria brilhante, principalmente manejado pelo seo talento; porem improficuo, e imprud.

Elle evitou por tanto erguer esse sanguinolento sudario que cobre o passado de nossas discussões civis.

Fez bem: deixou a nossos adversarios esse prazer sacrilego de revolver as cinzas que dormem no fundo das campas.

Com que vantagem historica elle, se quisesse evocar o passado, não provaria que a maior, e maxima somma de nossas discordias tem vindo do partido cínico conservador.

Limitou-se porem a defender o partido liberal das imputações anachronicas, que lhe forão feitas, e apenas uma vez viuolou descer das considerações geraes á um facto historico de nossa provincia, para desviar do partido liberal o labeo de desordeiro, quando apqstrofando aos oradores contrarios perguntou quem foi que esanguentou a provincia em 1840 no

Aracaty, S. Bernardo, e Sobral?

Entrando na apreciação de causas actuaes, o orador continuou a allegar que a conciliação não tinha sido aceita pelo partido boticario, e provou com a intolerancia, e excessos praticados na ultima eleição, com a exclusão excandalosa do unico deputado que o partido liberal mandou a camara; mostrou igualmente que os presidentes do Ceará não tinhão ainda se quer ensaiado o systema de conciliação, e então tratando da administração do Sr. Paes Barreto, defendeo-a de algumas accusações menos justas, e banaes de seos proprios correligionarios; porem mostrou que elle foi o menos conciliador, que era possivel; que foi quem mais aza, e protecção deo ao partido dominante na passada eleição, cujo resultado desairoso se deve em grande, e maxima parte á seo systema de intolerancia politica para com seos adversarios.

O nobre orador abundou em muitas considerações á este respeito, e elevou-se a altura de seo talento distincto.

Seos contrarios posto que desapontados pela conveniencia, e moderação de sua linguagem, ainda respirarão no mesmo terreno, manifestando assás quanto lhes peza a idea magnanima da conciliação partida do Throno, que o governo promette realisar.

O Sr. Dr. Ratisbona foi o verdadeiro interprete do partido liberal da provincia; manifestou na tribuna seos verdadeiros sentimentos: deo mais um titulo a gratidão do partido, e mais uma prova de seo talento.

Elle não quiz encorrer no anathema, que eloquentemente fulminou este anno no parlamento o respeitavel Sr. Marquez d'Olinda á quem exhumasse as paixões do passado; pelo contrario elevou se generoso até invocar a amnistia para todas as culpas passada de ambos os partidos; invocou essa *lex oblivionis* q' Trasibulo em occasião mais difficil invocara para seos concidadaõs de Athenas, e pediu somente q' todos aprendessem, e tirassem lições de nossos erros passados.

NOTICIAS DO CORREIO.

— Corria na corte que o governo imperial nomiara ou ia nomiar uma commissão, composta de homens eminentes da administração e do parlamento, sob a presidencia do sr. Marquez de Olinda, com o fim de elaborar um plano de reorganisação administrativa do paiz. Seos principais pontos de trabalho será: uma divisão melhor do territorio das provincias, criação de novas; fazer a verdadeira distincção entre provincia e fronteira; reformar a lei que regula as attribuições presidenciaes; descentralisar a administração, tanto quanto for possivel e razoavel; crear um corpo consultivo da administração provincial, e de delegados municipaes. Entre os nomes distinctos q' tem de fazer parte della, figurão os dos srs. Visconde do Uruguay, Ferraz, D. Manoel, Pimenta Bueno &. — Um grave attentado tinha sido posto em execução em o dia 19 de Agosto, contra a vida do padre Domingos José de Brito.

— Hontem, as 9 horas da manhã, o reverendo padre mestre Domingos José de Brito, foi gravemente ferido com uma punhalada no lado direito, pelas costas, cahindo logo no chão e correndo risco de vida.

Descia pela ladeira da rua de baixo, para Santa Thereza, a ir dar aula no Seminario, quando mesmo defronte do portão um preto, que ha muito o acompanhava, lhe cravou uma lama de aço triangular bem afiada, pontaguda, que penetrou pouco mais ou menos trez pollegadas, stó a espinha dorsal, onde quebrou a ponta no comprimento de quasi uma pollegada. O fragmento ficou embutido no osso com tal segurança, que não obstante os esforços que empregarão os medicos para extrahi-lo, não o

poderão conseguir. Fizerão a operação os srs. Pater-
son, Alves M., e Silva L.; assistirão outros medicos.
A policia diligencia descobriu o assassino, q' evadiu-se.
Acha-se preso no Aljube o sr. vereador João
Adriano Chaves, indiguado geralmente como o man-
dante desse crime.

Este crime arrancou um brado geral de indignação:
foi um ministro ecclesiastico, com as vestes sacerdotaes,
assassinado publicamente, no dia, na porta de um tem-
plo do Senhor, no centro da capital da Bahia!!!

Ao crime associarão-se o escarnio à religião, e
o desprezo ás leis e as authoridades.

Era mister por tanto para exemplo geral, para desa-
grevio da justiça e para confiança dos cidadãos q' esse
barrão malfetor fosse descoberto, capturado e levado
á barra dos tribunaes para receber a punição das leis.

Elle o foi.

Honra pois ao sr. dr. Liberato Mattos.

A policia, depois de bastantes pesquisas, pôde
prender ambos, tanto o mandante como o executor,
começando a instaurar lres o competente processo
no dia 29. Ainda aqui damos o trecho do — *Jor-
nal da Bahia*, — acerca da primeira audiencia que
responderão esses malvados.

Ante-hontem começou o processo contra o sr.
João Adrião Chaves perante o dr. juiz municipal
da terceira vara e delegado do primeiro districto.

São seus advogados os srs. drs. Evaristo Ladislão
e Silva e José Duarte da Silva; e por parte da viúva
mãe, o sr. João Alves Portella.

— Forão presos, na Capital, (Ceará) o negociante
portuguez Salgado e seus socios, passadores de notas
falsas. Desta vez cairão no mundé. E' pena que
o sr. Abilio os não deixasse ir vivendo: em breve
estarião milhonarios! São os ladrões desta ordem
que costumão esmagar o povo com seu orgulho e
grandezas. Nunca o sr. Abilio podia fazer melhor
serviço á humanidade do que abatendo essa potestade.

NOTICIAS LOCAES.

No dia 28, por excepção de regra funcionou a Ca-
mara municipal desta cidade, com assistencia do sr. ...

— Consta nos que diversos atravessadores, julgando
pouca a carestia de tudo, com que definha a po-
pulação desta cidade, mandarão estabelecer na Ca-
xoeira com radores que atacão todo o sal que por
alli passa, por mais ou por menos e aqui o estão
vendendo a 60 patacas! Camara, fiscaes e mais
sucia, tudõ dorme, em quanto o sal se está aqui
vendendo à oitavas

— No dia 25 falleceu o Vigario Antonio Manoel de
Souza, na sua parochia do Jardim. No seguinte n. da-
remos a curiosa biographia deste homem importante.

PUBLICAÇÕES APEDIDO.

Uma lagrima de dôr.

Mas uma vida, uma vida preciosa, qual fumo
se esvaece, e dentre nós desaparece ceifada pela
mão da morte, inimiga inexoravel, que não pou-
pa alguém, que triumpho com lagrimas e gemidos!

A Exm^a senhora D. Anna Silveria da Concei-
ção esposa do nosso amigo o senhor capitão João
Berrreira-Leite, honesta e virtuosa mãe de familia,
depois de uma longa e dolorosa enfermidade, deixou
de existir entre nós, desde o dia 26 de setembro
passado, legando o crépe e a dôr a seu esposo, a seus
filhos, a seus parentes e a seus amigos!

Vida tranzitoria!

Mysterios insensaveis!

Esta vida cujo fim precôce hoje carpimos repasa-
mos de dôr, transido de saudade, é a vida pre-
ciosa de uma mãe de familia, cuja tarefa é o que

ha de mais sublime na natureza no espirito! E'
naõ sómente isto, mas ainda os dias, que se pas-
saraõ no exemplo da caridade, na dedicaçõ ao es-
poso, no amor aos infelises.

Arvore frondosa nunca abatada dos tyfões da vida,
alma piedosa, coraço do bem de seu semelhante;
placida escucou-lhe a vida, e o espirito de Deus a
seguio até sua mançõ! A palavra divina lhe infan-
dio corajem, seu espirito fondeo o espaço, para
velar alem na conservaçõ dos seus!

Como achar a felicidade no seio de tão pungente
dôr? Sim: ach-a o fho de Christo.

Quem hontem era barro, é hoje puramente es-
pirito, quem tinha vida de dores, mas de lagrimas
n'um mundo de expiaçõ, tem amanhã felicidade
perduravel, tem a gloria eterna!

Familia Christã, esposo, filhos, parentes, sêde
resiguados: tende confiança no Senhor!

A illustre finada era filha do capitão Francisco da
Costa e Oliveira, e D. Manuela Rosa Fernandes,
ambos fallecidos. Nasceu em Cariry-velho da pro-
vincia da Parahiba, no dia 31 de dezembro de
1821, desposou o nosso amigo a 31 de janeiro
de 1842, chegou de moda a esta cidade a 28 de
outubro de 1854, e morreo com 33 annos e 26
dias de idade, deixando cinco innocentes filhinhos.

A terra lhe seja leve.

*Uma lagrima sobre o tumulo de meo des-
tinio amigo José Gonçalves Landim.*

D' Araripe observe tristonho
Esse genio d' entãõ tão fagueiro,
E em pranto envolvido medonho
O meu patrio loquaz Bataiteiro

Turvo e sem côr:

Tiabauba esse valle minoso
Onde as bellas mil flores colhião
Negro crepe vestir luctuoso;
E gemidos profundos s' ouvião,

Cheos de côr

D' altos sinos plangentos s' escutão
Compassados os sons d' agonias:
Musicas instrumentos permutão
Com assentos de necrologia;

E como assim:

Enlutada a belleza, os carinhos
De seu par, que os monstros roubarão,
Ternos fructos d' amor infantinhos,
Em penoso carpido evocarão
De seu Landim.

Átros monstros roubarão,
Dona Bella, teu caro consorte,
E teu peito, em que amores gerarão
Esses anjos, soffrendo igual sorte

Quase desvive.

Mas a mão que ha de vir punibunda
Fulminar seus crueis assassinos
E bondosa, e prestante, e jocunda,
Metigar teos acerbos destinos

Ainda vive

Sim um dia ha de o chão ensopado
Com seu sangue innocente pedir
Que se vingue esse Templo Sagrado
Que se atreva mortaes poluir:

Deos quererá

E uma mão que conserva-se occulta
Da justiça empunhando o cutello
A cabeça, que só toda inulta,
Inclinat-se ao Juiz que move o,
Golpeará

S. C. S. de 7br^o 1857.

Fortunas Romanas.

Peignot faz uma avaliação da fortuna de diferentes cidadãos romanos, segundo os dados fornecidos pelos autores antigos; e bem que nestes calculos não haja perfeita exactidão, seo quadro offerece ao menos preciosos termos de comparação.

Vai em francos a avaliação.

Tiberio possuía	500	Milhões.
Augusto deixou, metade obtidos por donativos em vinte annos,	200	"
Sylla possuía, segundo elle	150	"
Marcos Antonio possuía um valor de	120	"
Lucullo tinha quasi	10	"
Crasso tinha	60	"
e tinha outro tanto em casas em terras, escravos e gados		
Emilio Scaurus, genro de Sylla	80	"
Salustio deixou	60	"
Seneca o philosopho tinha	60	"
Narciso, liberto e depois secretario de Claudio, amoeidou	50	"
Calixto, liberto de Caligula tinha	40	"
O orador Hortencio ganhou na tribuna	20	"
Plino, o moço tinha	20	"
Milaõ, segundo para o desterro depois do assassinato de Clodio, levou para Marselha uma boa parte de sua fortuna, o que alem dessa lhe foi confiscada para pagar suas dividas se elleva a	15	"
Demetrio, liberto de Pompeio, tinha um capital de	19:200	f.
Esopo	5	Milhões
Virgilio deixou tudo proveniente de dons de Augusto: Octavia lhe fez contar	52:200	francos pelo = Tu Marsellus eris
Por morte de Lucullu, os peixes do viveiro de qua de suas casas foram vendidos por	800:000	f.
Verres roubou na Sciilia	50	milhões.
Cesar antes do consulado, devia	22	"
		(Cesar Cantu.)

MAXIMAS.

Ambição

A ambição é uma das paixões mais perigosas, pois é o foco de quasi todas as outras e a origem da maior parte dos vícios que perturbam a sociedade.

A desgraça de muitas pessoas provém de não quererem ser o que são e de ambicionarem chegar a mais do que podem ser.

Abriu a alma á ambição, é feichá-la ao repouso.

A ambição é o amor cego mesmo a aquelles que são dotados de maior penetração.

Consciencia.

A consciencia é a voz da alma: as paixões são á voz do corpo.

A consciencia é um amigo severo, e um conselheiro fiel.

A consciencia é o unico espelho que não lisongeia ninguém.

O melhor livro de moral, e o que menos se consulta é a consciencia.

Nada é mais sincero que a consciencia; nem mais util que os seus avisos.

É um grande recurso nas humanas vicissitudes, o testemunho de uma boa consciencia.

É impossivel agradar aos homens em tudo. O nosso maior cuidado deve ser o satisfazer a propria consciencia.

Attendamos mais ao que nos diz a nossa consciencia, que ao que os homens nos dizem; ella nos conhece muito melhor que elles.

Ha umas vezes grande difficuldades, outras impossibilidades de qualquer se reconciliar consigo mesmo.

A consciencia é um juiz q' se não pode corromper.

Exemplo.

O mais eloquente de todos os sermões, é o exemplo.

Um bom livro, um bom discurso podem fazer bem; mas um bom exemplo falla mais ao coração.

Faltas.

Nós attribuímos ao acaso a maior parte dos nossos males; e elles são quase sempre os tristes resultados das nossas faltas.

Quem chora as suas faltas está proximo a reparal-as.

Os homens costumam ser mais inimigos d' aquelles, que os reprehendem das suas faltas, que dos que lh' as fazem commetter.

Não vos contenteis de vos abster das faltas; mas evitai todo aquillo, que as possa suspeitar.

Felicidade

Procurar a felicidade longe da virtude, é procurar a sombra sobre a arêa do deserto.

Ninguém pode ser verdadeiramente feliz neste mundo, sem ter uma bem fundada esperanza de ser feliz no outro.

ANNUNCIOS.

Tendo-se desenvolvido a beziga na capital da provincia, e sendo muito possível que penetre os pontos interiores della; recommenda-me a Directoria da Instrucção publica, faça rigorosamente observar o artigo 25 § 1º do regulamento de 22 de outubro de 1855, que prohibe a matricula do meninos não vaccinados. Em consequencia, havendo agora nesta cidade o pus vaccinico, que té então não havia, tenho de sobreestar na matricula dos que não me forem apresentados nas circumstancias da lei, e para os já matriculados tenho marcado o dia 26 do corrente, epocha esta, em que se deverão apresentar vaccinados, sob pena de não serem admittidos na escolla antes de terem cumprido este preceito, como tudo me é rigorosamente recommendado.

Igual medida tenho por conveniente aconselhar aos senhores professores particulares desta cidade. Crato 1 de outubro de 1857. João Brígido dos Santos.

☞ Anna Gonçalves V. Mimoso, por seu procurador Francisco Clementino Pires, desta cidade, vende meia legoa de terra no riacho do Candeia por 200\$000 reis: atratar com ditto procurador.

☞ No dia 2 do corrente furtaram da casa de José Alexandre de Oliveira, morador nesta cidade, um cano de cobre, com o peso de oito libras e meia, que era de um alambique. Quem do mesmo der noticia, ou o tomar entregando-o a seo legitimo dono será recompensado.

☞ O negociante Alexandre Ferreira dos Santos Caminha, avisa aos conductores de fretes para o Icó, que tem porção de couros salgados e aguardente, para botar com brevidade, e paga bem, sendo os couros aqui, e o assucar na Barbalha; e que se acha em poder do senhor José Raymundo Alecrim. Os conductores que quizerem conduzir este frete entendão se com o annunciante no Crato, e na Barbalha com aquelle José Raymundo.

☞ Vende-se por preço commo uma posse de terra no sitio = Canta-gallo = termo do Jardim que extrema pelo nascente com o sitio Barreiras, a qual posse de terra fora pertencente a Pedro Pereira Lima por herança de seo pae Antonio Pereira Lima casado que foi com Anna Joaquina de Jesus. Quem pretender comprar essa terra dirija se ao escriptorio desta typographia que achará com quem contratar,